



CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTO ANDRÉ

Emenda Aditiva

Emenda aditiva ao Projeto de Resolução nº 11 de 2019 (Processo Eletrônico nº 7060 de 2019), que institui a Escola do Legislativo, no âmbito da Câmara Municipal de Santo André, e dá outras providências.

O projeto de resolução, de autoria do Vereador Pedrinho Botaro, que institui a Escola do Legislativo, no âmbito da Câmara Municipal de Santo André, e dá outras providências, fica acrescido de um §1º em seu Art. 1º, com a seguinte redação:

Art. 1º (...)

§1º A Escola do Legislativo fica denominada como “Escola do Legislativo Vereador José Nanci”.

Sala das Sessões, 29 de junho de 2020.

Vereador Pedrinho Botaro
Presidente





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

Relevância do homenageado para a municipalidade.

O senhor José Nanci nasceu no dia 04 de janeiro de 1944, na Cidade de Santo André, filho do Senhor Rafael Nanci e da Senhora Flórida Polesi Nanci. Em virtude da doença do pai, começou a trabalhar em casas comerciais com dez anos de idade. Aos doze anos, passou a trabalhar em fábrica, na Máquina Formazzaro, exercendo a função de rebarbador de peças. Em seguida, trabalhou em uma fundição de nome Lindgerwood.

No campo profissional, trabalhou nos projetos de instalação industrial das seguintes plantas de processos: Copebrás, Hercules, Alcan, ampliação do parque de tanques da Refinaria Alberto Pasqualine, Ciba Geigy, Copesul, Congás, Unipar Química.

Sempre atuou ativamente nas questões políticas para benefícios da classe operária. Como sindicalista, participou de assembleias e movimentos que denunciavam a política de arrocho salarial e as intervenções nos sindicatos. Participou também dos movimentos que lutavam contra a perda da estabilidade no emprego, assegurada aos trabalhadores que possuíssem mais de dez anos numa mesma empresa.

Em 1957, participou pela primeira vez de um movimento grevista, o qual teve a opção de não aderir à greve ou fazê-la, escolhendo a segunda opção. Em 1962, participou do movimento da Frente Nacional do Trabalho, movimento ligado à Igreja católica que visava à Justiça Social, estando ativamente empenhado no apoio à greve.

O Senhor José Nanci também atuou em outras frentes. Esteve desde 1959, próximo ao Bispo Dom Jorge Marcos de Oliveira, por sua atuação nos movimentos sindicais e sociais. Durante o período da Ditadura Militar foi preso, torturado e julgado em três processos militares por ter participado de atividades políticas contrárias ao regime.

Entre 1964 e 1965 participou da organização e realização do movimento de alfabetização de adultos, pelo método Paulo Freire, com ação na Vila Palmares, principalmente no núcleo do bairro, único que existia na região, possibilitando, assim, um contato com os problemas dos moradores do núcleo.

Também a partir de 1978, atuou na Associação de Pais e Mestres da Escola Octaviano de Melo, promovendo a reforma do prédio, fazendo o projeto de iluminação interna, construindo banheiros e bebedouros, promovendo mutirões de limpeza e lutando para a instalação de uma biblioteca e laboratório na escola.

Seguindo outros caminhos, colaborou com moradores pela implantação do parquinho do Jardim Pilar, trabalhando em mutirões de limpeza e pintura e construção das instalações sanitárias do Parque.

Em 1978, iniciou um processo de revitalização da Sociedade Amigos dos Bairros Unidos, promovendo campanhas de associação visando lutas por pré-escola, pavimentação de ruas, combate a enchentes nas margens do córrego Taioca Piramboia, iluminação em ruas, melhoria no transporte coletivo, melhorias na saúde, promoção de atividades culturais e sociais de integração de moradores.





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

Tornou-se Vereador em 1983, onde legislou até o ano de 1988, sendo Presidente da Câmara de Vereadores de Santo André no biênio de 1983 a 1984.

Participou da fundação da Associação dos Usuários de Transporte Coletivos de Santo André, afastando-se da Associação por discordâncias políticas, pois, os elementos que controlavam a Associação penderam pela ação burocrática e calculista, enquanto José Nanci propunha a ação dos movimentos sobre a autoridade, com base teórica, para exigir transportes coletivos eficientes.

Em 1980 participou do apoio à Greve dos Metalúrgicos, organizando campanhas pela coleta de alimentos, distribuição de convocação, passeatas e atos públicos. Participou, como apoio, no movimento pela construção da Casa Própria, por mutirão, responsável pelo surgimento da Vila Comunitária em frente à Scania. Lutou em diversos movimentos contra a ação de desocupação dos sem-casa, notadamente do INCOCOOP do Jardim do Estádio, Núcleo Martines e outros.

Foi representante da Câmara no Conselho Consultivo da Região Metropolitana de São Paulo, participando de debates sobre transportes coletivos, zoneamento industrial, segurança pública, destinação dos resíduos sólidos na Região Metropolitana, Lei dos Mananciais e Lei de Ocupação do Solo.

Propôs, organizou e dirigiu na Câmara as seguintes Comissões: Especial sobre Educação, Especial sobre Zoneamento, Especial sobre a reforma do Regimento Interno, Especial sobre a Guarda Municipal, Comissões Especiais de Inquérito, uma em 1983 e outra em 1987.

Participou de debates sobre a implantação do sistema Trólebus como presidente da Câmara. Também participou da Comissão Especial que analisou a instalação de um sacolão oficial em Santo André.

Fez diversos projetos de lei sobre a melhoria no transporte público. Apresentou, ainda, dezenas de requerimentos encaminhados aos diversos órgãos do poder público, referentes a transportes, pavimentação, canalização de córregos, saúde pública, educação, abastecimento, habitação, etc. Sobre os mesmos temas apresentou dezenas de indicações para o executivo municipal, tendo insistido, em particular, que fosse organizado de forma eficaz, a operação bota-fora, de forma a evitar o clientelismo e racionalizar os serviços urbanos.

Elaborou projeto de Decreto Legislativo - aprovado, que modificou a premiação das Sociedades Amigos do Bairro, aumentando o valor dos prêmios e atingindo maior número de sociedades. Incentivou a fundação da Associação de Compras Comunitárias de Santo André, sendo um de seus organizadores, assim como o da Associação de Construção Comunitária de Santo André, que reúne famílias que se propõem a construir suas casas próprias através do mutirão comunitário.

Participou ativamente do movimento pelas diretas já, organizando manifestações públicas, como bloco carnavalesco pelas diretas e reuniões públicas. Veio a falecer no dia 06 de outubro de 1998, deixando dois filhos maiores de idade.

